

inclusive, mais fácil para a Prefeitura e mais fácil para o médico e para os funcionários do Centro de Saúde controlar a verba para o transporte de indigentes. Como mais ninguém fizesse uso da palavra, o senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos. Sendo que de real aconteceu, lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme vai por mim, pelo senhor Presidente e demais membros desta Casa Assiada

~~Assiada~~
Fidel Baptista Neves
José Carlos
Maurício

Ata da 10ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia neste exercício, realizada no dia 15 de agosto de 1970

Presidente: Nadir Baptista Neves.
Secretário: Rozimbo Simões Fontes

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Nadir Baptista Neves, Rozimbo Simões Fontes,IVALIRIPA, Vicente Manzano e Ataliba Joas Barreira, num total de cinco (5) vereadores. Havendo número legal o senhor Presidente

declarou abertos os trabalhos, e convidou o
 Senhor Secretário, a proceder a leitura do ex-
 pediente constante para a presente sessão.
 O Senhor Secretário deu conta da Ata da
 décima segunda Sessão Ordinária da
 Câmara Municipal de Alunlândia.
 Fêz uso da palavra o vereador Ataliba
 Soares Corrêa, perguntando, se a Ata foi
 da Sessão Ordinária ou extraordinária?
 Explicando o vereador Prozímbo Simões Lan-
 tes disse, foi ordinária. Como palavra o
 vereador Vicente Manzano perguntou, Se-
 nhor Presidente, a Ata da décima segun-
 da sessão Ordinária, foi que dia? Expli-
 cando Senhor Presidente disse: - foi dia 3.
 Novamente com a palavra o vereador
 Vicente Manzano disse: dia 3, não pode
 haver expediente, só poderia haver expedi-
 ente se convocasse uma sessão Extraordiná-
 ria para 2º feira, então seria Extraordi-
 nária, mas não transferir a sessão, e
 sem convocar uma sessão Extraordiná-
 ria, pela Lei, existe um regulamento lega-
 lizado, só pode ser realizadas as sessões
 Ordinárias dia 1º e dia 15, e as Extra-
 ordinárias podem ser convocadas após 48
 horas ou 50, conforme o prazo que foi
 estabelecido, mas a sessão nesse caso
 não pode ser ordinária, a Sessão Or-
 dinária é nos dias 1º e 15, fora desses
 dias então ela é Extraordinária.
 Como palavra o vereador Ataliba Soa-
 res Corrêa. Senhor Presidente, têm veras

der que veio até aqui e encontrou a
Casa fechada, eu não perdi a viagem,
porque fui avisado por acaso, quando
umha do sítio passei em uma casa
comercial e me piscaram. Eu pergun-
tei para o nobre secretário, se a Sessão
era Ordinária ou extraordinária,
como Ordinária eu também tinha di-
reito de ir em frente, parece que é a
2ª vez que acontece, que houve uma sessão
às 2 horas após o dia certo, passou a
noite de sábado, domingo o dia intei-
ro, e metade do 2º feira. Eu acho
que nós ainda não temos o regimento
elaborado, baseado na constituição do
Brasil. Isso já se discutiu, quando o
Secretário desta Casa ou da Prefeitura
Municipal, ia entrar em férias, que se
prontificou para elaborar o regimen-
to. É baseado na nova constituição, nosso
Presidente passa a infringir a lei,
se estivermos baseados no nosso regimento
interno desta Casa, o Vereador Gregório
Pereira Camacho não tem direito de
exercer o mandato como funcionário
Público, pois todos podem ver o regimento e
verificar o artigo, ele funcionando como
Vereador, não tem direito de receber ordenado
como funcionário da Prefeitura, eu acho que nós
podemos passar a entender esse artigo, por-
que o regimento diz bem claro, só não se
realizará sessão nos dias 1º e 15, no caso de
friação ou Domingo, então será realizada

no 1º dia útil. O regimento não está aprova-
do, esse outro regimento não foi elaborado,
eu acho que tem que dar um jeito nesse negó-
cio aí, porque uma ata tão longa, discutir
uma coisa que pouco interessava para a Pre-
feitura, que é um caso da saúde. Com a
palavra o vereador Vicente Mangano, disse:
parece que na Ata foi comunicada, que
o senhor Presidente convidou os funcio-
nários da Prefeitura para tomar acento
à mesa. Explicando o vereador Ataliba
Doares Correa disse, não foi o senhor
Presidente, teve um vereador que con-
vidou-os para tomar acento à mesa. Nova-
mente com a palavra o vereador Vicente
Mangano, convidou-os para fazer par-
te da mesa aqui, não pode, é proibido,
a Casa de Deu é reservada exclusiva-
mente aos legisladores, somente em caso de
uma sessão solene, o senhor Presidente po-
derá convidá-los para tomar acento à
mesa, mas em uma sessão de esta-
das não é permitido. Explicando o
vereador Ataliba Doares Correa disse: -
Senhor Secretário faz o favor de ler, aí
no caso parece que foi convidado e não
o Presidente, não quero defender nin-
guém. Explicando também o vereador
Iral Lipa disse: - Como houve a falta
do nobre colega o senhor Presidente, eu
que presidi, o vereador ferônimo
Carlos Soares queria dizer como uma
cortesia, fiz aí uma parte da educação.

Novamente com a palavra o Vereador Vicente Manzano perguntou: quais os funcionários que foram convidados? Explicando o VereadorIVAL Oripa disse: foi o Edualdo, o Zeca e o Nírico. Novamente com a palavra o Vereador Vicente Manzano disse: mas não tem a necessidade nenhuma, o nosso Secretário auxiliar a Secretaria o nosso contador, deveria saber, deveria informar, que não é certo. Porque não é permitido a entrada de pessoas estranhas ao legislativo, entrar no recinto da Câmara não é permitido. Explicando novamente o VereadorIVAL Oripa disse: nessa parte aí, eu não estava a par, eu vou procurar informar. Novamente com a palavra o Vereador Vicente Manzano disse: não é permitido, é exclusivamente reservado aos legisladores. Nenhum dos vereadores faltaram com a cautela. Em seguida o Senhor Presidente submeteu a voto, a Ata da décima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altamirândia, tendo sido aprovada por unanimidade. Novamente com a palavra o Vereador Vicente Manzano disse: Não da Comissão solicitamos que seja enviado o projeto de Lei nº 11/70, que dispõe sobre autorização da abertura de crédito adicional para mais uma pessoa, e por isso da Comissão, para dar conta que saiu

verba do serviço de água. Explicando
 o Vereador Orogzimbo si mões Fontes
 disse: a verba que está pedindo aí, não
 é de conservação de água, é para
 serviços de investimento. E como não
 constasse mais matéria em pauta
 para o expediente, o Senhor Presi-
 dente convidou o Senhor Secretário a
 presidir a chamada dos Senhores Ve-
 readores para o ordem do dia, veri-
 ficando a presença de todos que res-
 ponderam a primeira chamada, num
 total de cinco (5) vereadores. Havendo nú-
 mero legal, o Senhor Presidente subme-
 teu em primeira discussão o Projeto de
 lei nº 10/70, que dispõe sobre autorização
 para aquisição de bens imóveis e de
 outras providências, tendo sido aprova-
 do por unanimidade. E como não cons-
 tasse mais matéria para Ordem do dia
 o Senhor Presidente deu a palavra livre
 para a explicação pessoal. Como a
 palavra o Vereador Iral Cruz, em que
 ria falar sobre o matadouro. A pedido
 do nobre colega frônimo Carlos Soares,
 na última sessão, para comunicar
 com o Senhor Prefeito, então eu queia
 avisar que eu já conversei com o Senhor
 Prefeito, e ele ficou de tomar providências,
 mas ainda hoje eu recebi uma reclama-
 ção, que no matadouro não está indo
 água, alegaram que eles fecham o
 registro, para evitar que a água seja

especificada no campo, que eu acho que
deve ter gente tomando banho, e se isso
não vai água para a mataca, então
o Senhor Prefeito entra em contato com
o responsável pela água, que vive de
faltar água no matadouro, porque é
mais importante que a água no
matadouro, do que no campo. Como a
palavra o vereador Vicente Manzano,
perguntou no matadouro não tem nenhum
reservatório? Novamente com a palavra o ve-
readorIVAL CAIPE, os acingueiros estão re-
clamando que não tem água para lida
como foi, que ele vai matar, então to-
me esta providência de instalar um
cano diretamente para o matadouro, en-
tão coloque um registro que serve só
para o campo. Como mais ninguém
fizesse uso da palavra, o Senhor Pre-
sidente deu por encerrado o traba-
lho. Sendo que ele pediu aconteceu
laurei a presente cita, que depois
de lida e achada conforme vai
por mim, pelo Senhor Presidente e demais
membros desta C. G. assinada.

IVAL CAIPE

Alf. ...
do ...
Manzano